

PLANO DE TRABALHO DO CONVÊNIO ENTRE A SEAB E ORGANIZAÇÕES DOS BENEFICIÁRIOS PARA APOIO A INICIATIVAS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

SEAB / DEAGRO
 Pág. nº 406
 Rub. 

ANEXO I			
1 DADOS CADASTRAIS			
1. ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE			CNPJ/MF
Associação Agropecuária de Jacarezinho			03.762.637/0001-03
ENDEREÇO		CIDADE/UF	CEP
Rua Otaviano Tonet, S/N		Jacarezinho/Pr	86.400-000
DDD/TELEFONE	HOME PAGE	E-MAIL	
43 3525.7017		agrojac@hotmail.com agrojac@brturbo.com.br	
CONTA CORRENTE	BANCO	AGÊNCIA	PRAÇA DE PAGAMENTO
41.231.7	001	0100-7	Jacarezinho
RESPONSÁVEL		CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR	
José Antonio Costa		R.G. 1.128.678 / Pr	
CARGO/FUNÇÃO/MATRÍCULA			E-MAIL
Presidente			costa53@bol.com.br
ENDEREÇO RESIDENCIAL		CIDADE	UF
Rua Antonio Orlandini, 335		Jacarezinho	Paraná

2 DESCRIÇÃO DO PROJETO		
TÍTULO DO PROJETO	DURAÇÃO DO TERMO	
MODERNIZAÇÃO DO LATICÍNIO DE LEITE DA AGROJAC	Início	A partir da publicação no DIOE
	Término	12 meses após publicação no DIOE
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO		
<p>Este convênio tem por objeto a modernização da Unidade de Recebimento e Resfriamento de Leite da Associação Agropecuária de Jacarezinho (AGROJAC) através da aquisição de máquinas e equipamentos proporcionando o incremento da renda familiar, e consequente melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares.</p>		
JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO		
<p>Preparar a Associação e seus 82 integrantes, para a concorrência. As estruturas de produção de leite necessitam de melhorias.</p> <p>O primeiro setor que é a caldeira. Além de ser um modelo já ultrapassado, a atual necessita de constantes reparos. Na sequência do processo a embaladeira precisa de maior rapidez. A câmara fria precisa de reestruturação para suportar a ampliação da captação de leite em 60 %, saindo dos atuais 6.250 para 10.000 litros/dia. A produção leite (oferta) dos associados e fornecedores, por mais que seja planejada, pode, em certos períodos, superar a demanda (consumo) dos programas oficiais e comércio varejista. Para que a associação possa melhor comercializar o leite no mercado spot (comercialização entre empresas)</p>		

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

3. METAS (acrescentar quantas metas forem necessárias para a execução do objeto)

META 1: Adquirir e instalar equipamentos para modernização da unidade de beneficiamento e resfriamento de leite

DESCRIÇÃO DA META	INÍCIO (previsão)	PERÍODO FINAL (previsão)	DURAÇÃO EM DIAS	MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO	TERRITÓRIO DE LOCALIZAÇÃO	UNID	QTDE	PÚBLICO BENEFICIÁRIO (Descrição)	QTDE DE BENEFICIÁRIOS DIRETOS	QTDE DE BENEFICIÁRIOS INDIRETOS	Valores expressos em R\$ 1,00	
											TOTAL DA META (R\$)	TOTAL DA META (R\$)
Equipar a unidade de recebimento e resfriamento de leite	30 dias após liberação dos recursos do convênio	180 dias após liberação dos recursos do convênio	150	Jacarezinho	Integração Norte Pioneiro	und	1	Agricultores familiares	92	460	191.207,00	

DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA QUE SERÁ USADA NA EXECUÇÃO DESTA META.

Detalhado na etapa 1

DESCRIÇÃO DA ETAPA 1
* Poderão ser inseridas quantas etapas forem necessárias para a execução da meta

DESCRIÇÃO DA ETAPA 1	INÍCIO (previsão)	PERÍODO FINAL (previsão)	DURAÇÃO EM DIAS	MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO	TERRITÓRIO DE LOCALIZAÇÃO	UNID	QTDE	PÚBLICO BENEFICIÁRIO (Descrição)	QTDE DE BENEFICIÁRIOS DIRETOS	QTDE DE BENEFICIÁRIOS INDIRETOS	TOTAL DA ETAPA (R\$)
Realizar a aquisição e instalação dos equipamentos para a unidade de beneficiamento e resfriamento do leite	30 dias após liberação dos recursos do convênio	180 dias após liberação dos recursos do convênio	150	Jacarezinho	Integração Norte Pioneiro	und	1	Agricultores familiares	92	460	191.207,00

DESCRIÇÃO DETALHADA DA METODOLOGIA QUE SERÁ USADA NA EXECUÇÃO DESTA ETAPA 1

A associação realizará tomada de preços (3 orçamentos) com empresas especializadas no setor para a compra dos equipamentos e máquinas necessários ao funcionamento adequado do empreendimento proposto no objeto, seguindo os procedimentos legais vigentes para realização das despesas e as normativas do Programa. Serão de responsabilidade da Associação a adequação das instalações e a mão de obra para instalação dos equipamentos.

Acompanhamento de todas as etapas da cadeia láctea existente na agroindústria, em dias alternados, verificando se os novos equipamentos instalados estão funcionando de acordo com os parâmetros previstos tanto nas normativas de inspeção estadual de produtos de origem animal como na legislação ambiental.

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR DA CONTRAPARTIDA R\$ (PROPORCENTE)	VALOR SOLICITADO PRÓ-RURAL - R\$	VALOR TOTAL -R\$
01	Embaladeira (2.000 Embalagens / hora) – máquina para envase de leite, fabricado em aço inox 304 polido, contendo: datador "hot stamping", sistema pneumático SMC, sistema comando eletrônico CLP Panasonic e sensor fotocélula.	un	01	38.000,00		38.000,00	38.000,00



02	Motor Trifásico 220 V 5.5 Hp (Banco de Gelo) – Unidade Condensadora D20Q 220 V TRIF. 5.5 HP	un	01	3.266,00	3.266,00	3.266,00	3.266,00
03	Serviço de empreita para instalação do conjunto condensador do Banco de Gelo (mão de obra e material necessário)	diária	01	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
04	Revestimento com Alvenaria Cx Água (Banco de Gelo) 20m ² serviço de empreita para instalação Cx água (mão de obra e material necessário)	un	01	2.903,00	2.903,00	2.903,00	2.903,00
05	Caldeira Vertical Tubular Modelo MLH 300 – Máxima produção contínua água a 20° C = 300 kg vapor / h. Máxima produção contínua água a 80° C = 330 kg vapor / h. Projetada e construída com chapas ASTM-285 °C para produção de vapor, com duas passagens de gases, câmara de reversão isenta de tijolos refratários, tampa traseira revestida com concreto refratário, corpo da caldeira revestido com lâ de rocha e acabamento em chapa de aço-carbono tratada e pintada com esmalte sintético na cor vermelha, apoiada sobre base metálica, com instrumentos de controle e segurança para funcionamento automático. Utiliza lenha com 20% umidade como combustível. Potencia de 192.500 kcal / h.	un	01	42.200,00	42.200,00	42.200,00	42.200,00
06	Mão Obra para Instalação (Caldeira)	diária	01	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
07	Câmara Fria – câmara frigorífica em painéis destinada a leite , com paredes modeladas em painéis isolados termicamente com 100 mm em poliestireno e revestido em aço inox 430 com bitola 24, de acabamento escovado. Teto também em painéis isolados termicamente com mesmas especificações parede. Vem equipada com óculo aço inoxidável 600 x 600 mm. Dimensões: c: 2950 mm l: 3050 mm. Regime de funcionamento: temp. interna câmara = 0 a 4°C / temp. ambiente prevista + 35°C / temp. evaporação - 2°C / temp. condens. + 45°C / Umid. Relativ. ar = 80%. Possui 02 unidades: 1. Condensadora hermética constituída por base metálica em estrut. de aço carbono tratado onde serão instalados condensador resfriado a ar, compressor hermético e amortecedores borracha. 2. Evaporadora de sistema "ar forçado", fabricada com tubos de cobre, aletas internas de alumínio e caixa externa	un	01	28.515,00	28.515,00	28.515,00	28.515,00

[Handwritten signature]

4
SEAB / DEAGRO
Pág.nº 210
Rub. *[Handwritten]*

<p>em estilo gabinete em alumínio, com grelhas de descarga para orientações dos fluxos de ar. 3. Acessórios: A. válvula de expansão termostática, B. termostato, C. filtro secador, D. termômetro de visão externa, estilo relógio, com bulbo remoto + 40 à - 40° C, E. digital para descongelamento automático para as câmaras (-0°C), F. Pressostato de alta e baixa pressão, G. válvulasolenóide, H. circuito de fluido refrigerado constituído de tubos de cobre.</p> <p>Acompanha quadro de comando das unidades condensadoras e do sistema de refrigeração, acondicionado em armário em aço carbono tratado, anticorrosivo, contendo: 1. contadores e relés / 2. disjuntor / 3. chaves interruptoras / 4. lâmpadas sinalizadoras / 5. conectores / 6. termostato digital / 7. terminais / 8. abraçadeiras / 9. canaletas.</p> <p>Portas Frigoríficas: fabricada com ferragens reforçadas e isolada termicamente com espumas rígidas de poliuretano injetado, na espessura de 70 mm, revestida em aço inox 430, inclusive os batentes, providas de gaxetas de silicone para vedação. Trincos e dobradiças "gigante" cromados, acompanhados de trincos de segurança para lado interno. Vão de luz: 1800 x 800 mm</p>	diária	01	3.323,00	3.323,00	3.323,00
08					3.323,00
09	un	01	67.000,00	67.000,00	67.000,00
10	diária	01	3.000,00	3.000,00	3.000,00
TOTAL				44.007,00	147.200,00
					191.207,00

SEAB / DEAGRO
 Pág. nº 410
 Rub. 6

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO (R\$)

Nº DA META	FONTE DE RECURSOS	PARCELAS A DESBLOQUEAR												TOTAL			
		1 mês	2 mês	3 mês	4 mês	5 mês	6 mês	7 mês	8 mês	9 mês	10 mês	11 mês	12 mês				
1	PROPONENTE	12.226,00															12.226,00
	SEAB	147.200,00															147.200,00
	TOTAL	159.426,00															159.426,00
TOTAL	PROPONENTE	12.226,00															12.226,00
	SEAB	147.200,00															147.200,00
	TOTAL	159.426,00															159.426,00






6. PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA (R\$)				
Nº DA META	NATUREZA DE DESPESA	SEAB	PROPONENTE	TOTAL
1	CUSTEIO (3340)		12.226,00	12.260,00
	INVESTIMENTO (4440)	147.200,00		147.200,00
2	CUSTEIO (3340)			
	INVESTIMENTO (4440)			
3	CUSTEIO (3340)			
	INVESTIMENTO (4440)			
4	CUSTEIO (3340)			
	INVESTIMENTO (4440)			
SUB-TOTAL	CUSTEIO (3340)		12.226,00	12.226,00
	INVESTIMENTO (4440)	147.200,00		147.200,00
TOTAL GERAL				147.200,00

~~SA~~ *[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]*

7. PRESTAÇÃO DE CONTAS (MODO E PERIODICIDADE EM COMPATIBILIDADE COM A REALIZAÇÃO DAS ETAPAS)

SEAB / DEAGRO
Pág. nº 314
Rub. 6

1. Associação realizará a prestação de contas através do Sistema Integrado de Transferências do TCE (SIT) conforme previsões das resoluções nº 28/2011, 46/2014 e a Instrução Normativa 61/2011 e as Clausulas do Termo de Fomento.
2. A Associação apresentará as informações dos resultados alcançados sob os aspectos técnicos e financeiros obtidos com a execução do objeto da parceria na seguinte forma e periodicidade:
 - a) Bimestralmente e para a liberação das parcelas prevista no cronograma de desembolso (item 5), através de:
 - a. Relatório de Execução do Objeto (até o momento): documento que descreverá as atividades desenvolvidas e o comparativo das metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado do respectivo material comprobatório.
 - b. Relatório de Execução Financeira (até o momento): documento que relaciona os pagamentos efetuados em face das despesas previstas neste Plano de Trabalho e a conciliação bancária aferida pela correlação entre despesas constantes na relação de pagamentos e os débitos efetuados na conta corrente específica da parceria e devidos nexos de causalidade entre umas e outras, sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.
 - c. Relação dos Bens Adquiridos (até o momento): documento que relaciona os bens adquiridos com os recursos da parceria, acompanhado das notas e comprovantes fiscais, inclusive recibo.
 - d. Cópia do Extrato Bancário;
 - e. Orçamentos e pesquisas de preço realizado pela Associação;
 - f. Documento com a relação dos ganhadores das pesquisas de preços;
 - g. Cópia do documento fiscal válido conforme Regulamento do ICMS contendo: descrição dos bens adquiridos, expressa menção ao número do termo de fomento, seguido do ano e do nome ou sigla da SEAB.
 - b) Anualmente (se houver necessidade), através de:
 - a. Relatório de Execução do Objeto (até o momento): documento que descreverá as atividades desenvolvidas e o comparativo das metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado do respectivo material comprobatório.
 - b. Relatório de Execução Financeira (até o momento): documento que relaciona os pagamentos efetuados em face das despesas previstas neste Plano de Trabalho e a conciliação bancária aferida pela correlação entre despesas constantes na relação de pagamentos e os débitos efetuados na conta corrente específica da parceria e devidos nexos de causalidade entre umas e outras, sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.
 - c. Relação dos Bens Adquiridos (até o momento): documento que relaciona os bens adquiridos com os recursos da parceria, acompanhado das notas e comprovantes fiscais, inclusive recibo.
 - d. Cópia do Extrato Bancário;
 - e. Orçamentos e pesquisas de preço realizado pela Associação;
 - f. Documento com a relação dos ganhadores das pesquisas de preços;
 - g. Cópia do documento fiscal válido conforme Regulamento do ICMS contendo: descrição dos bens adquiridos, expressa menção ao número do termo de fomento, seguido do ano e do nome ou sigla da SEAB.
 - c) 30 dias após conclusão do Termo de Fomento:


- a. Relatório de Execução do Objeto (final): documento que descreverá as atividades desenvolvidas e o comparativo das metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado do respectivo material comprobatório.
 - b. Relatório de Execução Financeira (final): documento que relaciona os pagamentos efetuados em face das despesas previstas neste Plano de Trabalho e a conciliação bancária aferida pela correlação entre despesas constantes na relação de pagamentos e os débitos efetuados na conta corrente específica da parceria e devidos nexos de causalidade entre umas e outras, sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.
 - c. Relação dos Bens Adquiridos (final): documento que relaciona os bens adquiridos com os recursos da parceria, acompanhado das notas e comprovantes fiscais, inclusive recibo.
 - d. Cópia do Extrato Bancário e comprovante de recolhimento ao Tesouro estadual de saldo bancário
 - e. Orçamentos e pesquisas de preço realizado pela Associação;
 - f. Documento com a relação dos ganhadores das pesquisas de preços;
 - g. Cópia do documento fiscal válido conforme Regulamento do ICMS contendo: descrição dos bens adquiridos, expressa menção ao número do termo de fomento, seguido do ano e do nome ou sigla da SEAB.
3. O envio dos documentos e relatórios previstos no item 2 (a) a (c) serão feitos de forma eletrônica através do Sistema de Documentador da Celepar (<https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/>) com chave e senha de acesso específica da Associação.

8. PARECER DO CHEFE DE NÚCLEO REGIONAL DA SEAB

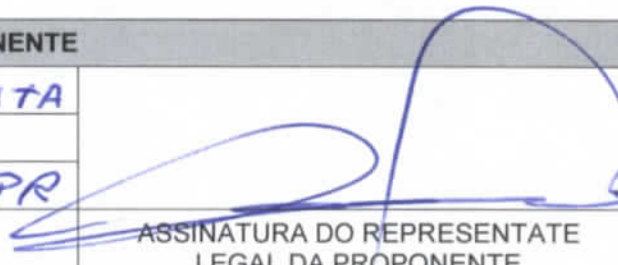
O PARECER É FAVORÁVEL AO PLANO DE TRABALHO PROPOSTO PELA ASSOCIAÇÃO AGROPECUÁRIA DE JACAREZINHO POIS IRA PROMOVER MAIOR COMPETITIVIDADE A INDÚSTRIA DE LEITE.

NOME	FERNANDO E. G. VIEIRA	 ASSINATURA DO CHEFE DE NÚCLEO
CARGO	CHEFE DO NÚCLEO REGIONAL	
LOCAL	JACAREZINHO	
DATA	15/12/2016	

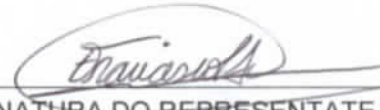
*****INDICAÇÃO DO FISCAL DA SEAB/NR DEAGRO PELO CHEFE DO NÚCLEO REGIONAL DA SEAB**

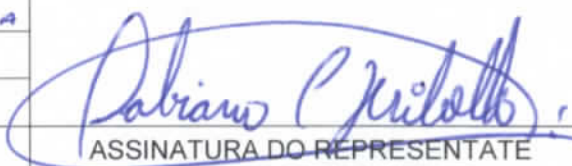
Nome:	ANDRÉ DIAS LOPES	Registro Profissional
Cargo:	TÉCNICO DEAGRO	Nº 009902 Conselho: CRMV
CPF:	280.068.238-80	Carimbo e Assinatura (Chefe Regional da SEAB)  Fernando Emmanuel Gonçalves Vieira Chefe do NR - SEAB - Jacarezinho
Formação:	ZOOTECNISTA	
Data:	15/12/2016	
Local:	JACAREZINHO	


9. APROVAÇÃO DO REPRESENTANTE DA PROPONENTE

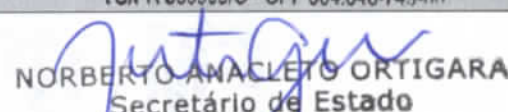
NOME	JOSÉ ANTONIO COSTA	 ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DA PROPONENTE
CARGO	Presidente	
LOCAL	JACAREZINHO - PR	
DATA	15.12.16	

10. APROVAÇÃO DO REPRESENTANTE DA PROPONENTE

NOME	FRANCISCO CARLOS DE ANDRÉ	 ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DA PROPONENTE
CARGO	Tesoureiro	
LOCAL	JACAREZINHO - PR	
DATA	15/12/16	

11. APROVAÇÃO DO REPRESENTANTE DA PROPONENTE	
NOME	FABIANO LOPES GERIBOLLA
CARGO	Secretario
LOCAL	JACAREZINHO - PR
DATA	15/12/16
 ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DA PROPONENTE	

12. APROVAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL		
Nome:	ALESSANDRO CUNHA	Registro Profissional
Cargo:	CONTADOR	Nº 056909/0 Conselho: CRC
CPF:	004.848.749-00	Carimbo e Assinatura (Contador)
Data:	15/12/2016	
Local:	JACAREZINHO - PR	
 Alessandro Cunha Técnico em Contabilidade TC/PR 056909/0 - CPF 004.848.749-00		

13. APROVAÇÃO DA SEAB		
NOME		 NORBERTO ANACLETO ORTIGARA Secretário de Estado
CARGO		
LOCAL		
DATA		ASSINATURA DO SECRETÁRIO DE ESTADO

() Aprovado	() Não Aprovado
--------------	------------------


 Engº Agrônomo
 Richardson de Souza
 Chefe DEAGRO